

O diretor de Administração e Investimentos do SEBRAE PREV e coordenador titular da Comissão Técnica Centro-Norte de Investimentos da Abrapp, Victor Roberto Hohl, participou como palestrante do 10º Encontro Nacional dos Contabilistas das EFPC (Encont), evento voltado aos profissionais das áreas contábil, governança, riscos, controles, atuária, investimentos, tecnologia e áreas correlatas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Victor integrou o painel “Investimentos em Cenários de Alta Volatilidade: Estratégia, Riscos e Proteção Patrimonial”, no qual abordou a forma como o risco deve ser analisado quando se trata de investimentos previdenciários.

O painel foi moderado por João Carlos Ferreira, diretor vice-presidente da Abrapp da Regional Sudoeste, diretor responsável pelo Colégio de Coordenadores de Investimentos da Abrapp e diretor de Investimentos da Value Prev. Também participaram como palestrantes Alcinei Cardoso Rodrigues, diretor de Normas da Previc, e Jobson Barros, diretor de Investimentos da Ceres.

Durante sua participação, Victor destacou que, na previdência, olhar apenas para a volatilidade dos investimentos pode não ser suficiente para avaliar o risco. Segundo ele, também é preciso considerar o objetivo de longo prazo: buscar ganho real para o participante, com aumento do seu poder de compra e formação de renda para o futuro.

“A gente está acostumado a olhar risco através da volatilidade, mas o risco na previdência é o risco de eu não garantir um ganho real para o participante no futuro, ou seja, de não aumentar o poder de compra dele ao longo do tempo”, explicou.

Victor também chamou a atenção para a importância de ajudar o participante a compreender a diferença entre as oscilações que podem ocorrer ao longo da trajetória dos investimentos e os objetivos de longo prazo da previdência. Na avaliação apresentada por ele, evitar a volatilidade a qualquer custo pode significar abrir mão de oportunidades de construção de renda futura.







ABERTURA · O PONTO DE PARTIDA

Não existe ativo sem risco. Existe ativo sem marcação.

Ativo livre de risco é o que garante ganho real adequado no longo prazo.

EVACIA CADA UM ENTREGOU GANHO REAL NEGATIVO

26,1%

21,2%

12,0%

0,5%

0,0%

0,0%

1 ano

3 anos

5 anos

10 anos

■ CDI ■ NTN-B longa

AMPLITUDE DO CDI REAL EM 12 MESES

20,1 pp

De -6,6% a +13,4% desde 2003. A oscilação existe, ela só não passa pelo preço.

PIOR JANELA, RETORNO REAL AO ANO

	1 ano	5 anos	10 anos	15 anos
CDI	-6,6%	-0,1%	+1,9%	+3,0%
NTN-B longa	-25,0%	-3,7%	+2,4%	+4,7%

CDI protege quatro vezes melhor. Em 10 anos ele p...

ên e assusta. O regime de juro baixo não aparec...

de renda futura.

Associação pelo IPCA. NTN-B longa: BAA 1+ Fontes: ANB

10º ENCONT · Painel 5 · 2

Acesse o Hub do Participante



programacao

























Fonte: [Sebrae Prev](#), em 18.09.2026.